

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 47 – Novembro 2024

METEOROLOGIA

No mês de novembro de 2024 houve um bom índice pluviométrico no Paraná (Figura 1). Após um longo período de escassez de chuvas — que afetou especialmente as regiões mais ao norte desde maio e as do sul desde agosto — as precipitações de novembro se destacaram como mais significativas. Embora algumas áreas tenham registrado chuvas abaixo da média, como em Cambará e Telêmaco Borba, com 23 mm e 13,6 mm, respectivamente, a maior parte do Estado teve boa precipitação, especialmente no Litoral, onde Antonina registrou 349,2 mm, o maior índice do Estado (Figura 1).

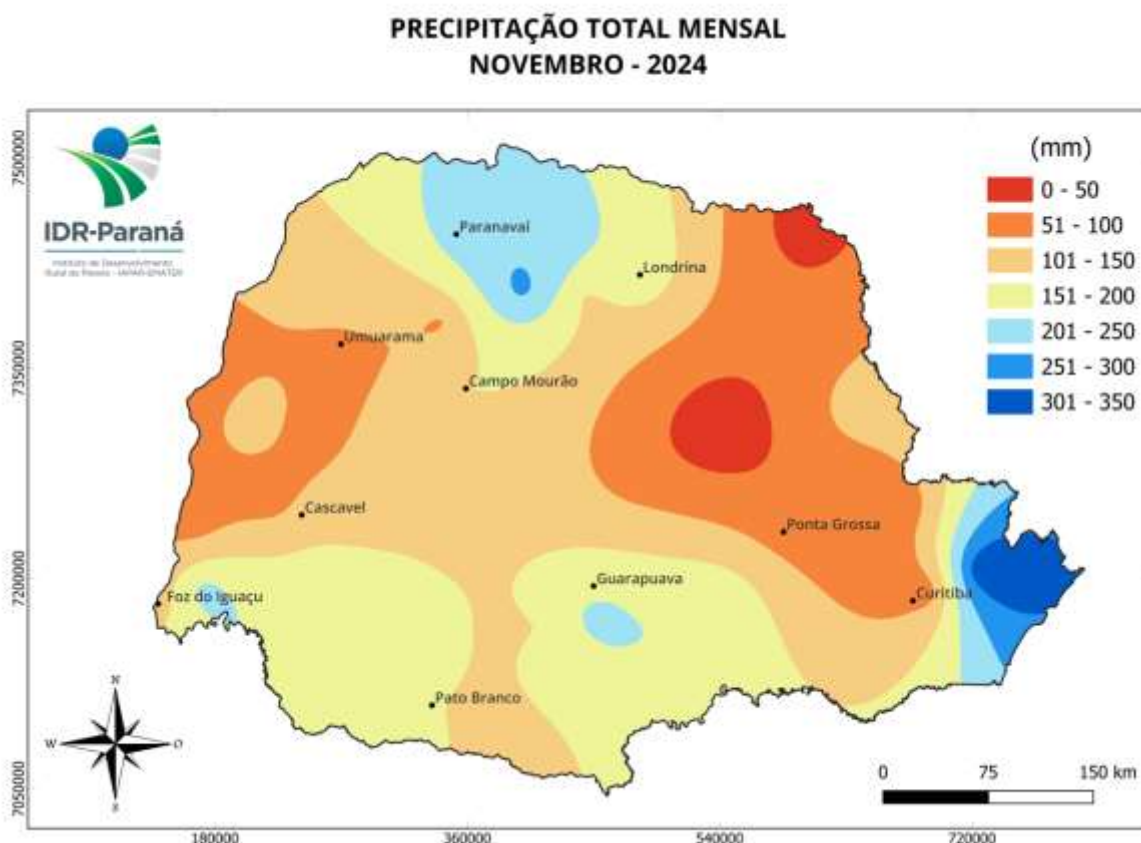


Figura 1. Precipitação registrada em novembro de 2024 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As anomalias de precipitação foram variadas (Figuras 2 e 3). No Oeste e em parte da região Central, as chuvas ficaram abaixo da média histórica, enquanto em outras áreas, a precipitação foi próxima ou superior ao esperado. O Oeste foi à região com maior déficit, com -38,4 mm em relação à média histórica, enquanto o Litoral registrou o maior superávit, com um valor de 53,3 mm acima da normal climatológica. A média estadual de precipitação foi de 150,2 mm, muito próxima à média histórica de 145,5 mm.

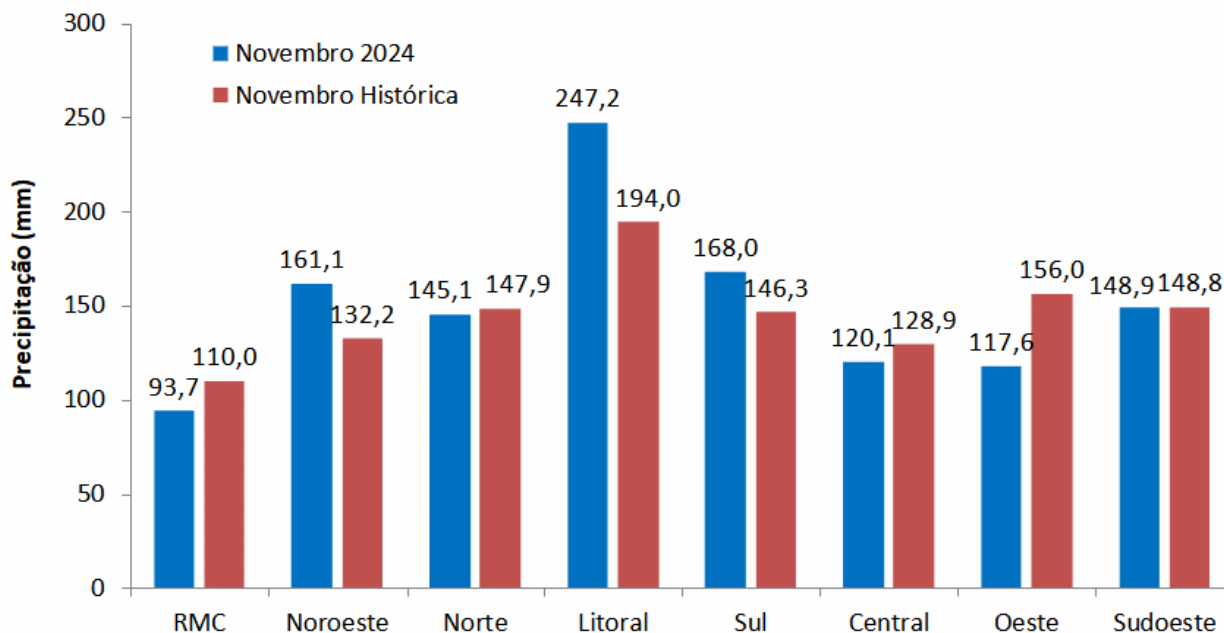


Figura 2. Precipitação média (mm) registrada em novembro de 2024 e histórica (1976-2023) nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.*RMC - Região Metropolitana de Curitiba.

**DESVIO DE PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA
 NOVEMBRO - 2024**

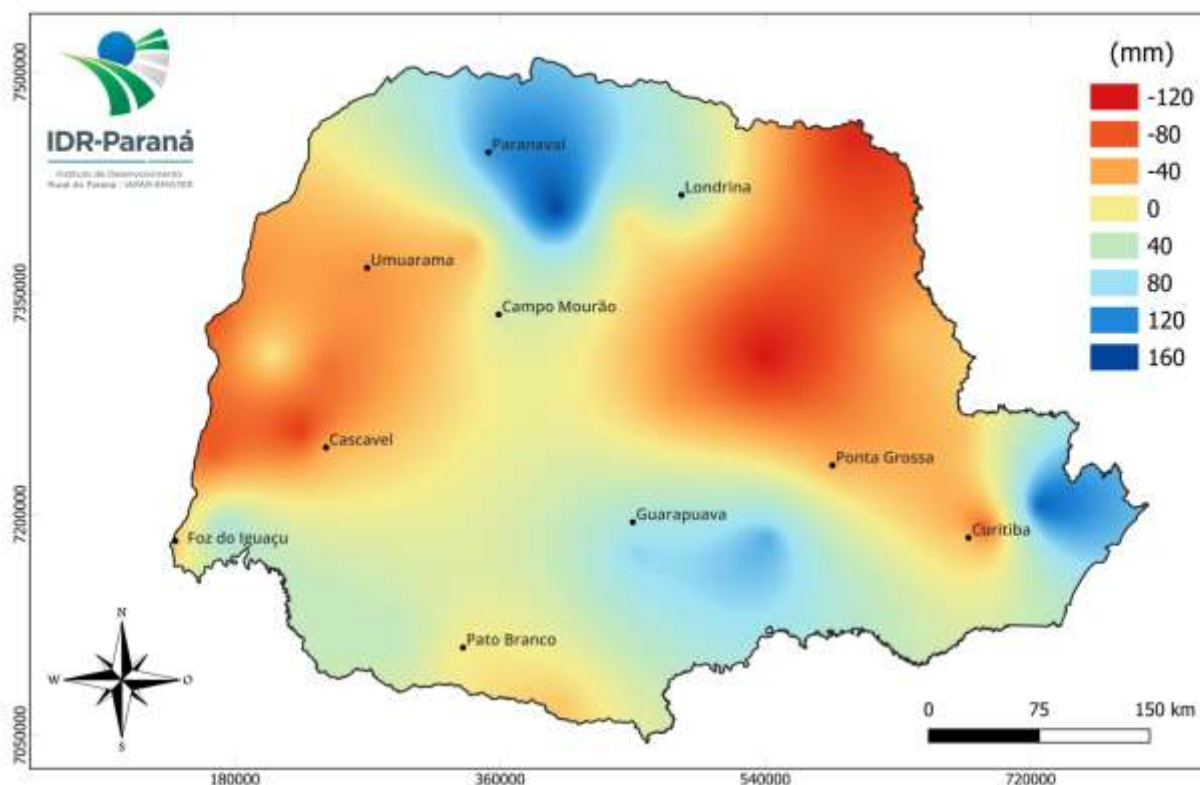


Figura 3. Anomalia de precipitações (mm) registradas em novembro de 2024 em relação à média histórica no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Em relação às temperaturas máximas, a maioria do Estado registrou valores acima da média histórica (Figura 4). Durante grande parte de novembro, intensas massas de ar quente afetaram o Paraná, resultando em temperaturas máximas até 4 °C superiores ao normal, com destaque para o extremo Oeste do Estado. Por outro lado, o Litoral teve temperaturas ligeiramente abaixo da média histórica. A maior temperatura máxima média foi registrada em Loanda, no Noroeste, com 34,3 °C, enquanto a menor ocorreu em Palmas/Horizonte, no Sul, com 22,4 °C. Em média, temperatura máxima no Paraná foi 0,8 °C superior ao esperado.

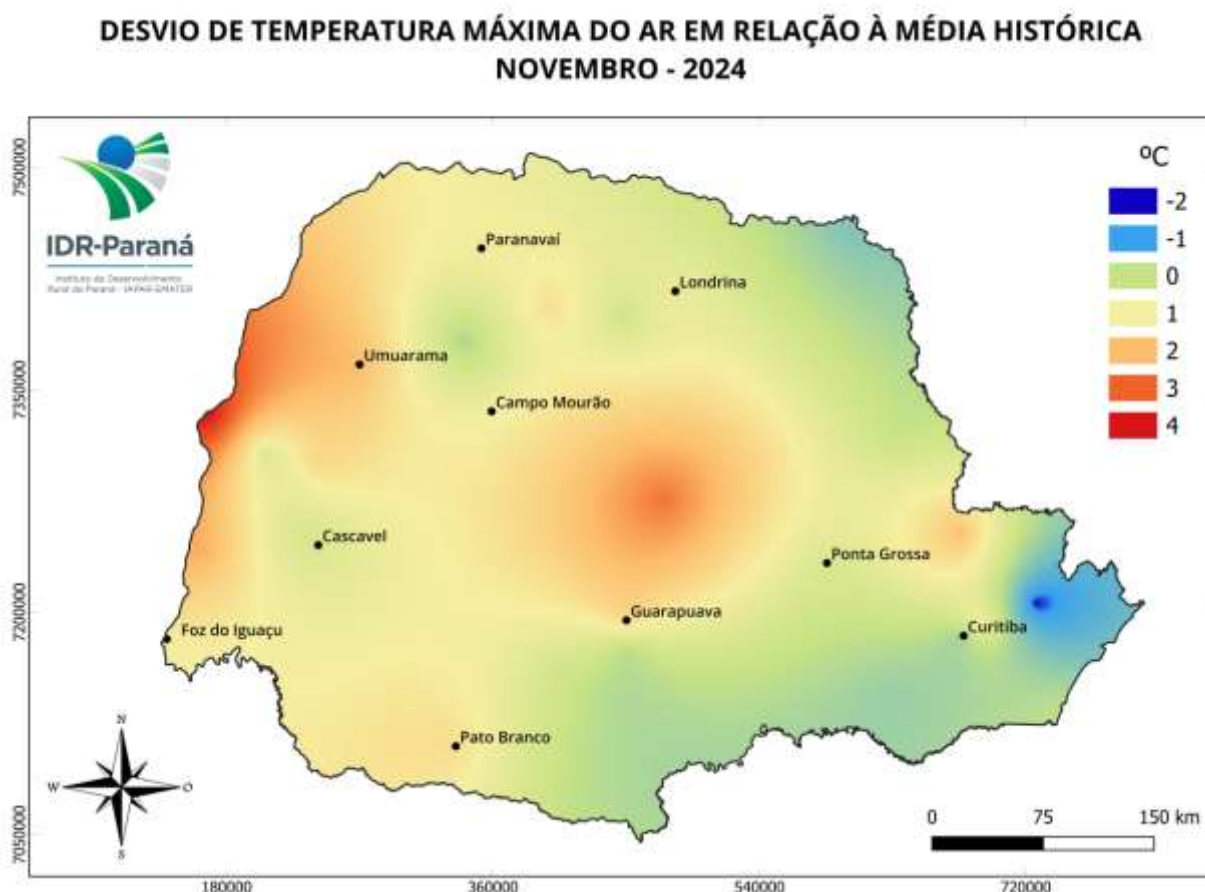


Figura 4. Anomalia das temperaturas máximas do ar de novembro de 2024 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As temperaturas mínimas também ficaram acima da média histórica em grande parte do Estado, especialmente no Oeste e parte do Noroeste e Região Central, onde os valores chegaram a até 2,5 °C superiores à média (Figura 5). Em Loanda, no Noroeste, foi observada a maior temperatura mínima média, de 22,2 °C. Em média, a temperatura mínima no Estado foi 1,5 °C superior à média esperada.

DESVIO DE TEMPERATURA MÍNIMA DO AR EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA NOVEMBRO - 2024

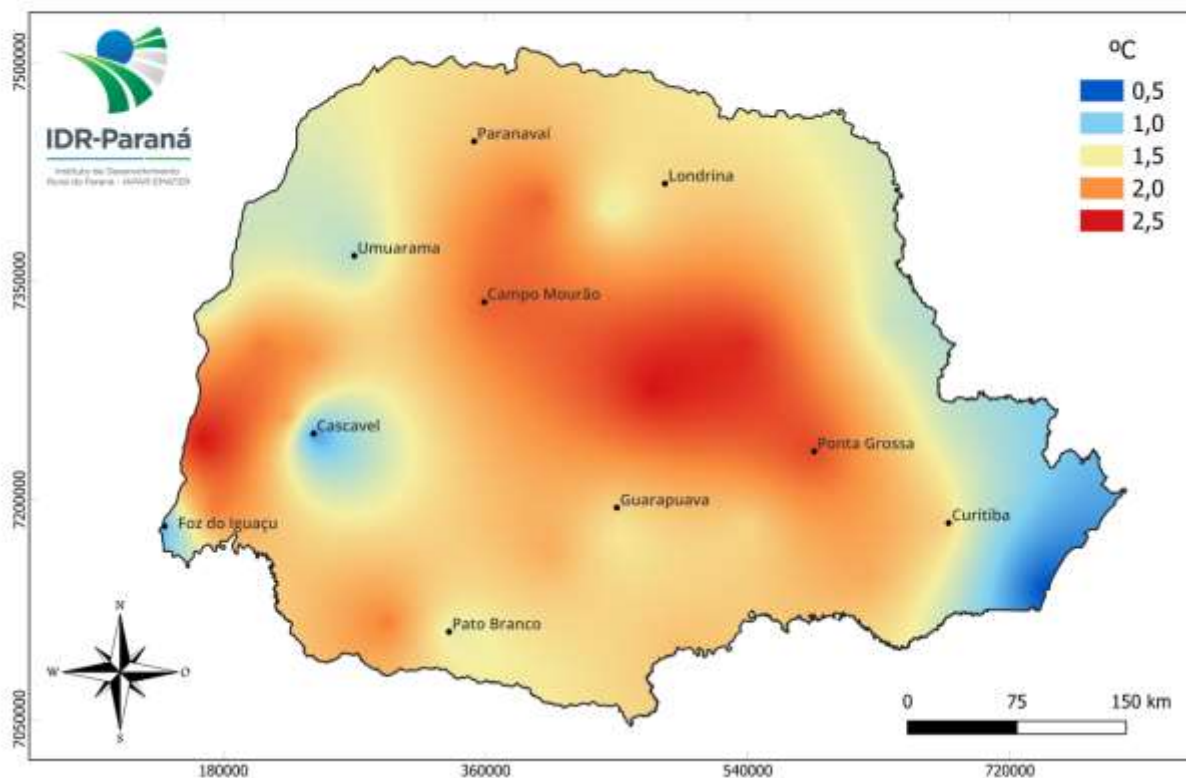


Figura 5. Anomalia das temperaturas mínimas do ar de novembro de 2024 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

AGRICULTURA

O texto a seguir analisa a influência das condições climáticas de novembro sobre as principais culturas agrícolas do Estado, com base nos boletins semanais elaborados pelos técnicos do Departamento de Economia Rural do Paraná (DERAL),

O cenário agrícola do Paraná em novembro indica que a maior parte das atividades agrícolas apresentou um desenvolvimento favorável, com condições meteorológicas satisfatórias para atender à demanda da agricultura.

GRÃOS DE INVERNO: A colheita de trigo e cevada foi encerrada em novembro. Apesar da área colhida ter sido menor em novembro, as produtividades das últimas áreas foi superior às anteriores.

MILHO 1ª SAFRA: A semeadura do milho 1ª safra foi concluída em novembro, e as chuvas contribuíram para o bom desenvolvimento das plantas. A grande maioria das lavouras foi classificada como boa (95%), com o restante apresentando desenvolvimento médio.

SOJA: A semeadura da soja também foi finalizada em novembro, com 92% das lavouras em boas condições de desenvolvimento. Algumas lavouras sofreram com estresse térmico e hídrico, o que acelerou o ciclo, causou florescimento antecipado e abortamento de vagens.

FEIJÃO 1ª SAFRA: A semeadura do feijão foi concluída e 94% das lavouras apresentaram bom desenvolvimento.

CANA-DE-AÇÚCAR: A colheita da cana-de-açúcar foi finalizada em algumas regiões, com produtividade dentro das estimativas iniciais. Além disso, algumas áreas foram plantadas em novembro, e as chuvas ocorridas no final do mês contribuíram para o desenvolvimento das plantas.

MANDIOCA: A colheita da mandioca foi satisfatória em novembro, com produtividade dentro do esperado. Foi registrada uma infestação de mandarová, com dificuldades de controle, especialmente em áreas recém-plantadas.

CAFÉ: Em novembro os cafezais apresentaram uma boa floração e algumas lavouras estavam no início da frutificação. As chuvas favoreceram o desenvolvimento das lavouras.

OLERICULTURA: A colheita da cebola ocorreu em novembro, com boas produtividades. Também foi realizada a colheita do tomate da 1ª safra, com bom rendimento e qualidade. A batata apresentou, de maneira geral, boa sanidade e altos rendimentos.

FRUTICULTURA: A safra de pêssigo ficou abaixo das expectativas devido às condições climáticas adversas ao longo do ciclo. A colheita da uva foi iniciada com boas condições fitossanitárias. Além disso, frutas, como banana, abacaxi, melancia, mamão e manga, foram colhidas com boa sanidade, mas as altas temperaturas e o déficit hídrico reduziram a produtividade.

PASTAGENS: As chuvas de novembro favoreceram a recuperação das pastagens, que haviam sido afetadas por um longo período de déficit hídrico, especialmente nas regiões mais ao norte do Estado.

MANANCIAIS HIDRICOS: Os níveis dos rios, riachos e lagos estão se recuperando gradualmente. No entanto, o volume de chuvas ainda não foi suficiente para normalizar totalmente o abastecimento, principalmente nas regiões mais ao norte do Estado.

Elaborado pela Agrometeorologia do IDR-Paraná¹ e técnicos da SEAB/DERAL²:

Heverly Moraes¹

Carlos Hugo Winckler Godinho (Organizador)²

Pablo Ricardo Nitsche¹

Angela Beatriz Ferreira da Costa¹

Clauceneia Ludwig¹

APOIO: SIMEPAR